6 - O aspecto nos nomes

Luiz Carlos Travaglia

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

TRAVAGLIA, L.C. O aspecto nos nomes. In: *O aspecto verbal no português: a categoria e sua expressão* [online]. 5th ed. Uberlândia: EDUFU, 2016, pp. 123-126. ISBN: 978-65-5824-014-3. <https://doi.org/10.7476/9786558240143.0008>.

All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](#).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](#).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](#).

6 - O aspecto nos nomes

Normalmente o aspecto é apresentado como uma categoria nitidamente verbal, porque é nele que normalmente se concentra a expressão da situação, entretanto parece que podemos ter aspecto também nos nomes.

Dubois et al. (1978, p.73, grifo nosso) define o aspecto como “uma categoria gramatical que exprime a representação que o falante faz do processo expresso pelo verbo (ou **pelo nome de ação**), isto é, a representação de sua duração, do seu desenvolvimento ou do seu acabamento [...]”.

Pela definição dada poderíamos pensar que Dubois admite o aspecto em nomes como “marcação”, “violação”, “nomeação”, mas ele não exemplifica.

Comrie (1976) registra que, em algumas línguas, certos derivados nominais têm uma distinção aspectual clara como é o caso, por exemplo, de *thieving* (significado Imperfectivo) versus *theft* (significado Perfectivo) no inglês.¹

No Português parece haver algumas oposições aspectuais nos nomes. Eis alguns exemplos:

- a. muitos substantivos apresentam situações como durativas ou pontuais, como dinâmicas ou estados, assim temos por exemplo:

- 300. Explosão - é um evento (pontual)
- 301. Festa - é um processo (durativo)
- 302. Paz - é um estado (durativo)

Mas, como nos verbos, o fato de uma situação ser um evento, um processo ou um estado não nos permite falar na presença de aspecto pontual ou durativo.

- b. ao que parece a oposição entre acabado/não acabado existe em pares de substantivos tais como:

¹ Exemplo de Seuren (1974) apud Comrie (1976, p.40, nota 1)

	Não acabado	Acabado
303.	mordeção	mordedura
304.	queimação	queimadura
305.	assação	assadura
306.	rachação	rachadura
307.	escravização	escravatura

Os nomes da primeira coluna, geralmente de uso popular, indicam uma situação não acabada, em curso; enquanto os da segunda coluna indicam o resultado de uma situação acabada. A colocação em frases pode deixar mais clara a oposição. Veja as frases (308) e (309).

308. Essa **queimação** no estômago me deixa louco! (isto é, o estômago **estar queimando**).
309. O sol na praia queima muito. Para evitar **queimaduras** use um bom óleo. (Isto é para evitar o **resultado** do fato de ter queimado).

c) Os adjetivos terminados em -NTE, tais como **corrente**, **nascente**, **constituente**, **residente**, por exemplo, têm frequentemente um valor cursivo que se percebe mais claramente em frases como (310) a (313) abaixo.

310. Há água **corrente** (= que corre) bem perto daqui.
311. Encontrei-a na janela contemplando o sol **nascente** (= que estava nascendo).
312. Os elementos **constituíntes** (= que constituem, que estão constituindo) da comissão merecem a inteira confiança do presidente.
313. João Silva, casado, motorista, **residente** (= que reside, que está residindo) nesta cidade, vem requerer...

Estes mesmos adjetivos parecem ter um valor aspectual de começado ou não acabado que fica nítido quando eles são opostos ao particípio (que também é uma forma de valor adjetivo) do mesmo verbo que lhes serve de base.

Começado ou não acabado	Acabado
nascente	nascido
corrente	corrido
constituínte	constituído

d) os adjetivos em -VEL têm um valor de não começado que se percebe claramente em exemplos tais como constituível, tocável, lavável, etc.

Se levarmos em conta os adjetivos terminados em -NTE e os participios (de valor adjetivo), observamos haver formas adjetivas marcando exatamente as três fases de realização da situação. Veja abaixo:

Não começado	Começado ou não acabado	Acabado
constituível	constituente	constituído
tocável	tocante	tocado
falável	falante	falado

Não deve passar despercebido que tanto os substantivos quanto os adjetivos, aqui apresentados como contendo valores aspectuais, são derivados de verbos.

Sobre o aspecto nos nomes limitar-nos-emos apenas a estas observações, porque um estudo sobre tal questão seria objeto para um outro trabalho. Fica aqui a sugestão.